



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE - TJAC

Unidade Administrativa Comissão de Acessibilidade e Inclusão e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão							
Diretor Responsável							
Objetivos	Resultados Esperados	Metas	Iniciativas	O que fazer?	Quem irá fazer?	Orçamento (R\$)	Responsável pela entrega
Mapear todos prédios em relação às normas técnicas de acessibilidade	Diagnóstico atualizado e avaliado no quesito acessibilidade arquitetônica para que possamos ter a real necessidade de intervenções se ainda houver barreiras arquitetônicas nos prédios do Judiciário.	Ambientes físicos que garantam acessibilidade arquitetônica para todas as pessoas.	Atualizar o diagnóstico de Acessibilidade Arquitetônica do prédios e acessos aos locais físicos do TJAC.	Reavaliar o diagnóstico apresentado pela GEINS em 2019, que identificou as barreiras físicas que impediam o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos fóruns e unidades administrativas de todo Poder Judiciário acreano.	GEINS - NUACI	a definir	Ana Cunha
Renovar a parceria com a coordenação de Letras/Libras da UFAC.	os servidores (as), magistradas e magistrados interessados possam se aperfeiçoar na Língua Brasileira de Sinais.	Curso de LIBRAS ofertado para 100% dos servidores (as), magistradas (os) interessados.	Capacitação em Libras	Renovar a parceria com o curso de Letras Libras da UFAC para ofertar os módulos do curso de LIBRAS para Magistradas (os) e servidoras (os) do TJAC.	ESJUD - NUACI	a definir	Ana Cunha
Capacitar as equipes responsáveis pelas postagens nas páginas eletrônicas do TJAC.	Equipe responsável pelas postagens nas páginas do TJ e redes sociais, capacitadas para descrever imagens de fotos e banners digitais (figura com conteúdo escrito com uma arte diagramada).	Garantir Acessibilidade para pessoas com deficiência visual nas páginas eletrônicas do TJAC	Capacitação em Audiodescrição	Um Curso de audiodescrição para equipe responsável pelas páginas eletrônicas do TJAC.	ESJUD - NUACI - DIINS	a definir	Ana Cunha
Identificar no quadro funcional do TJAC, quem são os magistrados (as), servidoras (es) e estagiárias (os) que tenham algum tipo de deficiência e identificar quais necessidades de adaptação são necessárias.	Cadastro atualizado com as necessidades permanentes e temporárias identificadas.	Garantir acessibilidade necessária para que servidores, servidoras, magistradas, magistrados, estagiárias e estagiários e colaboradoras e colaboradores, que sejam pessoas com deficiência, tenham acesso a tecnologia assistiva e suporta para a realização de suas atividades laborais.	Acessibilidade metodológica e instrumental.	propor as adequações necessárias nas ferramentas, equipamentos e mobiliário, utilizados nas atividades profissionais das pessoas com deficiência que atuam no TJAC	COPAI - NUACI - DIPES	a definir	Ana Cunha
Ter os postos de trabalho, adequados a cada pessoa que tenha necessidade de adaptações para desenvolver suas atribuições	Postos de trabalho adequados para prover a pessoa com deficiência desenvolver suas habilidades inerentes as suas funções	Garantir Acessibilidade aos servidores (as), magistrados (as) e colaboradores (as) locais de trabalho acessíveis e adequados às suas necessidades	Desenvolver ações individuais de inclusão e acessibilidade para os colaboradores (as). Estagiárias (os), servidores (as) e magistrados (as) que estejam ingressando no TJAC e que sejam pessoas com deficiência.	Acolher as pessoas com deficiência, que cheguem no TJAC como Servidor(a), Magistrado(a) ou colaborador(a). Mediante suas limitações adequar os postos de trabalho.	COPAI - NUACI - DIPES	a definir	ana Cunha
Capacitar magistrados (as) e Servidoras (es) do TJAC sobre a temática da Pessoa com Deficiência com ênfase no atendimento às especificidades deste público e a erradicação do capacitismo	Magistrados (as) e Servidoras (es) do TJAC capacitados sobre a temática da Pessoa com Deficiência com ênfase no atendimento às especificidades deste público, para que estejam aptos a prestar um atendimento adequado e respeitoso.	Garantir Acessibilidade Atitudinal	Capacitação para Magistrados (as), e Servidoras (es) sobre a temática da Pessoa com Deficiência com ênfase no atendimento e anticapacitismo.	Realizar cursos e palestras com abordagem das temáticas de acessibilidade e capacitismo	COPAI - NUACI - ESJUD	a definir	Ana Cunha
Aplicar o índice de funcionalidade brasileiro modificado - IFBM, para minimizar as barreiras que impedem o pleno desenvolvimento de Pessoas com Deficiência.	Ter a Junta de Avaliação Biopsicosocial implementada e capacitada para aplicar O instrumento de avaliação biopsicosocial nas avaliações de servidores (as), magistradas (os), colaboradores (as) que sejam pessoas com deficiência, detectando as barreiras que os impedem de desenvolver suas habilidades funcionais.	Junta Avaliação biopsicosocial implementada	Implementar a Avaliação BioPsicoSocial, saindo da avaliação médica para um acompanhamento de rotina conforme o índice de funcionalidade (IFBM)	Ampliar as atribuições da Junta de avaliação biopsicosocial, conforme determina a LBI. Para aplicação do (IFBrM): Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado.	COPAI - NUACI - GEVID	a definir	Ana Cunha
Disseminar informações que construa pontes e derrube as barreiras que impede com que as pessoas com deficiência exerçam seus direitos e deverem com acessibilidade	Ter instrumentos e orientações organizadas para a sensibilização do funcional do Judiciário sobre os direitos das Pessoas com Deficiência	Cartilha elaborada e publicada	Criar uma cartilha orientadora sobre a temática da pessoa com deficiência para distribuição às equipes do TJAC e também para as associações de e para Pessoas com deficiência.	Criar uma cartilha com orientações e informações para combater o preconceito e inabilidade para lidar com a temática da inclusão. Derrubando as barreiras e construindo pontes para um judiciário acessível	COPAI - NUACI - DIINS	a definir	Ana Cunha
Abrir as portas para que as pessoas com deficiência venham visitar o judiciário, sem a necessidade de terem demandas processuais.	Familiarizar servidores (as), magistrados (as), estagiários (as) e colaboradores (as) a conviverem com pessoas nas mais diversas especificidades, fazendo com que a empatia seja fortalecida para a convivência com os diferentes. Afinal ser diferente é normal	Realizar ao menos uma visita em cada prédio do Poder Judiciário por segmentos diferentes do universo de Pessoas com Deficiência.	Abrir as portas do Judiciário para as Associações de e para Pessoas com Deficiência	Convidar as Associações de e para Pessoas com Deficiência a visitarem os prédios do TJAC. Abrindo portas para quebra de paradigmas.	COPAI - NUACI - GAPRE	Sem custos	Ana Cunha